

renova  
> ENERGIA



RESULTADOS

TRIMESTRAIS

1T25

Videoconferência

16 de maio

(sexta-feira) | 16:30 BRT

A videoconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês, [clique aqui](#) para se inscrever.



## Sumário

<b>1. Geração</b>	5
<b>1.1. Produção de Energia</b>	5
<b>2. Informações financeiras</b>	6
<b>2.1. Demonstrações de Resultados</b>	6
<b>2.2. Receita Operacional</b>	7
<b>2.3. Custos Operacionais</b>	7
<b>2.4. Despesas Consolidadas</b>	8
<b>2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado</b>	9
<b>2.6. Resultado Financeiro</b>	11
<b>2.7. Recuperação Judicial</b>	11
<b>2.8. Empréstimos e Financiamentos</b>	12
<b>2.9. Fluxo de Caixa</b>	13
<b>2.10. Balanço Patrimonial</b>	14
<b>3. Estrutura Acionária</b>	15
<b>4. Ações Ambientais, Sociais e Governança</b>	18
<b>4.1. Ações Socioambientais</b>	18
<b>5. Riscos e Conformidade</b>	19
<b>6. Projetos da Companhia</b>	20
<b>7. Glossário</b>	21

São Paulo, 15 de maio de 2025 – A Renova Energia S.A. ("Renova" ou "Companhia") (B3: RNEW3; RNEW4 e RNEW11) anunciou hoje os resultados referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em números consolidados, conforme exigido pela CVM, em observância às normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 36.

#### Destaques Operacionais e Financeiros 1T25 vs. 1T24

- **Geração Líquida:** Impacto de 51,3% (160,1 GWh) de *curtailment* na produção de energia, que totalizou 151,8 GWh no 1T25. No 1T24 a geração foi de 161,5 GWh e 13,3% de *curtailment*.
- **Receita líquida:** No 1T25, a receita líquida foi de R\$ 84,1 milhões, representando um aumento significativo de 97,4% em relação ao 1T24 que registrou R\$ 42,6 milhões.
- **Resultado de energia<sup>1</sup>:** No primeiro trimestre de 2025, o resultado de energia foi de R\$ 28,0 milhões em comparação aos R\$ 34,0 milhões no mesmo período de 2024.
- **EBITDA ajustado<sup>2</sup>:** No 1T25, o EBITDA ajustado foi de R\$ 26,3 milhões, comparado com os R\$ 18,4 milhões no mesmo período de 2024.
- **Prejuízo líquido:** No primeiro trimestre de 2025, o prejuízo líquido foi de R\$ 57,5 milhões, redução de 7,1% em comparação aos R\$ 61,9 milhões no mesmo período de 2024.
- **Saldo de caixa<sup>3</sup>:** O saldo de caixa foi de R\$ 101,1 milhões em 31/03/2024.

<sup>1</sup>Resultado de energia considera receita líquida, custo com compra e encargos regulatórios; <sup>2</sup>EBITDA ajustado, é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social, além de desconsiderar os efeitos de ganho na alienação e ativos, compromissos futuros a marcação a mercado e reversão outorga; <sup>3</sup>Considera caixa e equivalentes de caixa.

## Mensagem da Administração

No primeiro trimestre de 2025, o Grupo Renova Energia reafirmou, com notável solidez, sua resiliência e capacidade técnica. Os resultados obtidos refletem, de forma inequívoca, a inteligência estratégica, o comprometimento inabalável e a competência de um time que não mede esforços para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação.

Com grande orgulho, comunicamos que, em 13 de fevereiro de 2025, concluímos com pleno êxito o processo de Recuperação Judicial — um marco que consagra a força institucional da Companhia e a coesão de sua liderança. Essa conquista expressiva é fruto direto do talento, da dedicação e da determinação de nossos colaboradores, cuja atuação incansável tem sido a base do nosso renascimento corporativo.

Em relação ao desempenho financeiro, encerramos o primeiro trimestre de 2025 com uma receita líquida de R\$ 84,1 milhões, representando um expressivo crescimento de 97,4% em comparação com o mesmo período do exercício anterior. O EBITDA consolidado alcançou R\$ 19,1 milhões, refletindo a eficácia das ações operacionais.

Esses avanços não seriam possíveis sem a confiança e o suporte de nossos acionistas, clientes, fornecedores e parceiros. Estendemos, ainda, nosso mais sincero agradecimento ao Conselho de Administração, cuja visão estratégica e apoio contínuo foram determinantes para os êxitos alcançados. E, sobretudo, reconhecemos o papel essencial dos nossos colaboradores, cuja competência, criatividade e espírito de equipe constituem o alicerce do nosso sucesso.

Avançamos agora com ainda mais confiança, convictos de que a Renova Energia está plenamente preparada para enfrentar os próximos desafios e concretizar novas conquistas. Nosso compromisso permanece firme: construir um futuro sólido, inovador e sustentável, gerando valor para todos os nossos stakeholders.

**Sergio Ros Brasil Pinto**

**CEO**



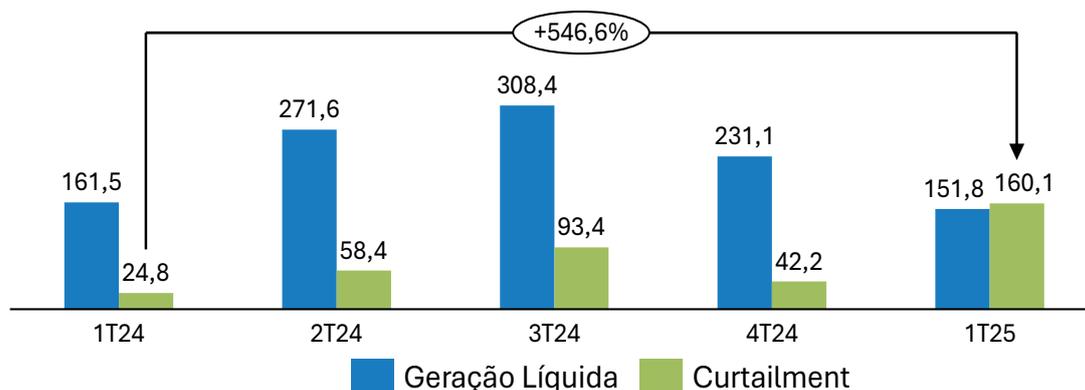
## 1. Geração

### 1.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2025, a geração de energia no Complexo Alto Sertão III – Fase A foi impactada de forma significativa pelo *curtailment*, que representou 51,3% da geração total, equivalente a aproximadamente 160,1 GWh. Como resultado, nossa geração líquida foi de 151,8 GWh no período, refletindo uma redução de 6,0% em comparação ao mesmo trimestre de 2024.

Entretanto, ao desconsiderar os efeitos do *curtailment*, nossa capacidade total de geração teria sido de 311,9 GWh, um aumento expressivo de 67,5% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Esse desempenho reforça a evolução positiva de nossa capacidade produtiva e eficiência operacional.

Vale destacar que o impacto do *curtailment* cresceu aproximadamente 546,6% entre os períodos, evidenciando um desafio relevante para nossa operação. Seguimos acompanhando atentamente esse fator e avaliando estratégias para mitigar seus efeitos, de forma a maximizar nossa entrega de energia e otimizar nosso potencial de geração.



## 2. Informações financeiras

### 2.1. Demonstrações de Resultados

No 1T25, a receita operacional líquida do Grupo Renova, foi de R\$ 84,1 milhões, representando um aumento de 97,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2025, a companhia apresentou Lucro Bruto de R\$ 7,5 milhões, comparado com o prejuízo bruto de R\$ 14,9 milhões no 1T24. No 1T25, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 57,5 milhões redução de 7,1% comparado com o prejuízo líquido de R\$ 61,9 milhões no 1T24.

As principais variações registradas entre o 1T25 vs. 1T24 foram:

- custo com compra de energia de R\$ 50,1 milhões no 1T25, frente aos R\$ 2,9 milhões no 1T24, principalmente devido ao *curtailment*;
- contabilização dos compromissos futuros marcação a mercado de R\$19,6 milhões no 1T25 comparado com -R\$ 11,7 milhões no 1T24;
- despesas financeiras no valor de R\$ 40,8 milhões no 1T25, frente aos R\$ 33,8 milhões no 1T24, principalmente devido à elevação do CDI.

O quadro abaixo apresenta o resumo das demonstrações de resultados:

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(Valores em R\$ mil)	1T25	1T24	Varição %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>96.464</b>	<b>48.550</b>	98,7%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	-12.376	-5.963	107,5%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>84.088</b>	<b>42.587</b>	<b>97,4%</b>
Compra de energia <sup>1</sup>	-50.094	-2.903	1.625,6%
Encargos regulatórios	-5.966	-5.689	4,9%
Custos operacionais	-14.334	-14.711	-2,6%
Depreciação	-25.751	-22.523	14,3%
Compromissos futuros marcação a mercado <sup>2</sup>	19.595	-11.712	n.a
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.538</b>	<b>-14.951</b>	<b>-150,4%</b>
Despesas administrativas	-14.880	-14.570	2,1%
Depreciação administrativa	-988	-909	8,7%
Receitas e Despesas Financeiras	-40.760	-33.814	20,5%
Ganho na alienação de ativos	658	0	n.a
IR e CS	-9.105	2.328	n.a
<b>Lucro / Prejuízo Líquido</b>	<b>-57.538</b>	<b>-61.916</b>	<b>-7,1%</b>

<sup>1</sup> Abertura da rubrica a partir do 3T23; <sup>2</sup> Cálculo e abertura da rubrica a partir do 4T23.

## 2.2. Receita Operacional

Conforme demonstrado abaixo, no 1T25 a receita líquida de comercialização de energia e a receita líquida eólica, apresentaram um crescimento significativo de 124,3% e 42,6% respectivamente, em comparação com o 1T24, totalizando uma receita operacional líquida de R\$ 84,1 milhões.

O aumento da receita de geração no trimestre em comparação com 1T24, se deve pelo reajuste no preço dos contratos de energia no mercado regulado e na maior comercialização de energia no mercado livre a um preço mais alto. Importante lembrar, que tivemos um impacto importante negativo em nossa receita, por conta dos cortes realizados pelo ONS no período, conforme destacamos acima.

Na comercializadora tivemos um maior volume comercializado de energia considerando um preço mais alto. Em março, o Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) atingiu R\$ 327,3 na região Sudeste devido à maior aversão ao risco, impulsionado por condições climáticas desfavoráveis e temores de estiagem, impactando o sistema elétrico condições hidrológicas desfavoráveis. Além disso, houve descolamentos de preços entre os submercados, principalmente pelo volume de chuva abaixo do esperado no Sudeste, resultando em menor produção hidrelétrica e cortes de geração no Nordeste, além das restrições operativas das linhas de transmissão, atingindo a diferença de R\$ 268,36 entre Sudeste e Nordeste no mês de março.

### RECEITA OPERACIONAL

(Valores em R\$ mil)	1T25	1T24	Variação %
Receita líquida - Eólicas	19.957	13.998	42,6%
Receita líquida - Comercialização de energia	64.131	28.589	124,3%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>84.088</b>	<b>42.587</b>	<b>97,4%</b>

## 2.3. Custos Operacionais

No primeiro trimestre de 2025, desconsiderando os compromissos futuros marcados a mercado (“MTM”), os custos totalizaram R\$ 96,1 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão para o aumento dos custos, foi a maior compra de energia a um preço mais alto para honrar os contratos no segmento da comercializadora e ao “curtailment” que apresentou um impacto forte na nossa geração sendo necessário a compra de energia para honrar os contratos no ACL.

Na linha de Material de Uso e Consumo tivemos um custo adicional no trimestre para manutenção dos aerogeradores.

Além disso, tivemos uma redução na linha de serviços de terceiros devido à redução no custo de manutenção dos nossos aéreos geradores comparado com o 1T24.

Abaixo, demonstrativo dos custos operacionais:

CUSTOS			
(Valores em R\$ mil)	1T25	1T24	Variação %
Serviços de Terceiros	9.845	12.564	-21,6%
Seguros	2.195	1.841	19,2%
Compra de energia, ressarcimento e penalidades	50.094	2.868	1.646,7%
Material de Uso e Consumo	2.245	306	633,7%
Encargos de uso do sistema de transmissão	5.966	5.689	4,9%
Depreciações e Amortizações	25.751	22.523	14,3%
Outras	50	35	42,9%
<b>Total</b>	<b>96.145</b>	<b>45.826</b>	<b>109,8%</b>

#### 2.4. Despesas Consolidadas

No 1T25, as despesas totalizaram R\$ 15,9 milhões aumento de 2,5% em comparação aos R\$ 15,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse aumento pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- Pessoal e Administrativa: aumento no quadro de colaboradores comparado com o 1T24;
- Serviços de Terceiros: aumento referente ao custo de honorários advocatícios, devido aos acordos realizados pela companhia ao final do trimestre para encerramento de processos judiciais, que trouxe para a Companhia um valor menor de provisão com processos cíveis.
- Despesas Administrativas: aumento com o custo de viagens para prospecção de negócios e desenvolvimento de projetos.
- Contingências cíveis e trabalhistas: redução significativa das despesas relacionadas a processos judiciais no âmbito da esfera cível e trabalhista
- Outras despesas: Na linha de outras despesas tivemos uma receita devido a venda de sucatas de aproximadamente R\$ 700 mil.

Conforme demonstrado no quadro abaixo:

## DESPESAS CONSOLIDADAS

(Valores em R\$ mil)	1T25	1T24	Variação %
Pessoal e Administração	9.267	8.340	11,1%
Serviços de Terceiros	3.619	2.796	29,4%
Despesas Administrativas <sup>1</sup>	1.087	972	11,8%
Seguros	222	165	34,5%
Impostos e taxas	697	933	-25,3%
Contingências cíveis e trabalhistas	200	821	-75,6%
Depreciação	988	909	8,7%
Outras <sup>3</sup>	(212)	543	n.a
<b>Total</b>	<b>17.672</b>	<b>15.479</b>	<b>14,2%</b>

<sup>1</sup>considera viagens, telefonia e TI e material de consumo; <sup>2</sup>considera taxas e penalidades;

<sup>3</sup>considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais e outras despesas (receitas).

## 2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado

O Prejuízo líquido no primeiro trimestre de 2025, atingiu R\$ 57,6 milhões, redução de 7,1% comparado com o prejuízo de R\$ 61,9 milhões do primeiro trimestre de 2024. Considerando o resultado financeiro de R\$ 40,7 milhões negativos, depreciação e amortização de R\$ 26,7 milhões e impostos de R\$ 9,1 milhões, o EBITDA totalizou R\$ 19,1 milhões no 1T25, comparado com R\$ 7,0 milhões negativos do mesmo período do ano anterior.

No trimestre, a variação contábil da posição marcada a mercado dos contratos futuros de energia totalizou R\$ 19,6 milhões versus -R\$ 11,7 milhões no 1T25 impactando positivamente no saldo do MtM, devido aos novos contratos realizados no primeiro trimestre. Vale ressaltar que o MtM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia do final do período, e da mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre para o final do período, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Conforme mencionamos acima, tivemos ao longo do trimestre um impacto significativo no EBITDA devido ao *curtailment*, esse impacto no 1T25 foi de aproximadamente R\$ 27,3 milhões comparado com os R\$ 13,6 milhões no 1T24.

Além disso, tivemos um ganho residual na alienação de ativos da venda do projeto Casa dos Ventos, conforme mencionamos no trimestre anterior, no valor de R\$ 654 mil.

Desconsiderando os efeitos apresentados acima, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 26,1 milhões no 1T25 e 18,4 milhões no 1T24.

Abaixo demonstramos a composição do EBITDA:

<b>EBITDA</b>			
<b>(Valores em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Variação %</b>
Receita operacional líquida (ROL)	84.088	42.587	97,1%
<b>Lucro/ Prejuízo líquido</b>	<b>-57.538</b>	<b>-61.916</b>	<b>-2,2%</b>
(+) IR e CS	9.105	-2.328	-491,1%
(+) Depreciação e Amortização	26.739	23.432	14,1%
(+) Despesas Financeiras	44.476	34.326	29,6%
(-) Receitas Financeiras	-3.716	-512	625,8%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>19.066</b>	<b>-6.998</b>	<b>n.a</b>
(+) Ganho na alienação de ativos	-658	0	n.a
(-) Compromissos futuros marcação a mercado	-19.595	11.712	n.a
(+) <i>Curtailment</i>	27.304	13.645	100,1%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>26.118</b>	<b>18.359</b>	<b>42,3%</b>

<sup>1</sup>EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação amortização e do imposto de renda e contribuição social; <sup>2</sup>EBITDA ajustado, desconsidera os efeitos de ganho na alienação e ativos, compromissos futuros a marcação a mercado e reversão outorga.

## 2.6. Resultado Financeiro

A Companhia apresentou um resultado líquido financeiro negativo no montante de R\$ 40,7 milhões no primeiro trimestre de 2025, aumento de 20,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas financeiras apresentaram um crescimento significativo decorrente do maior saldo em caixa e a elevada taxa de juros comparado com o 1T24.

As despesas financeiras aumentaram em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento 29,6%, principalmente o acréscimo de juros com fornecedores a uma taxa elevada, atualização monetária dos empréstimos do tipo DIP no montante aproximado de R\$ 2,7 milhões e R\$ 1,3 milhões da atualização do estorno de ressarcimento.

Abaixo, detalhamento do resultado financeiro da Companhia:

RESULTADO FINANCEIRO			
(Valores em R\$ mil)	1T25	1T24	Varição %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.716</b>	<b>512</b>	<b>625,8%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	3.843	470	717,7%
Outras Receitas Financeiras	-127	42	n.a
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-44.476</b>	<b>-34.326</b>	<b>29,6%</b>
Encargos de Dívida	-34.070	-27.927	22,0%
Outras Despesas Financeiras <sup>1</sup>	-10.406	-6.399	62,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-40.760</b>	<b>-33.814</b>	<b>-20,5%</b>

<sup>1</sup>Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária contencioso e IOF.

## 2.7. Recuperação Judicial

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo em cada classe, em 31 de março de 2025:

Classes	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos realizados	Juros/ Encargos	Saldo em 31/03/2025
Classe II – credores com garantia real	1.129.487	-32.792	34.070	1.130.765
Classe III – credores quirografários	324.890	-11.457	1.462	314.895
Extraconcursal	33.342	-943	984	33.383
<b>Total</b>	<b>1.487.719</b>	<b>-45.193</b>	<b>36.516</b>	<b>1.479.043</b>

## 2.8. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento da Companhia junto aos bancos inclusos no PRJ totaliza no consolidado R\$ 1.172,2 bilhão, sendo R\$ 1.130,8 bilhão da Classe II, R\$ 33,4 milhões de extraconcursal e R\$ 8,1 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e equivalente de caixa, o montante líquido é de R\$ 1.071,1 bilhão.

Abaixo demonstramos o quadro do endividamento da companhia:

Classes	Contrato	Taxa <sup>1</sup>	Prazo	R\$ mil
	JIVE	100% CDI	14/08/2031	435.014
	BNDES	100% CDI	14/08/2031	365.791
Classe II	Banco Itaú	100% CDI	14/08/2031	159.082
	Citibank	100% CDI	14/08/2031	107.219
	Banco ABC	100% CDI	14/08/2031	63.660
Extraconcursal	Citibank	100% CDI	14/08/2034	33.383
Classe III	JIVE	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	4.093
	Banco Itaú	0,5% a.a. + TR	14/08/2034	3.973
<b>Total</b>				<b>1.172.215</b>
Disponibilidades <sup>2</sup>				101.143
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido</b>				<b>1.071.072</b>

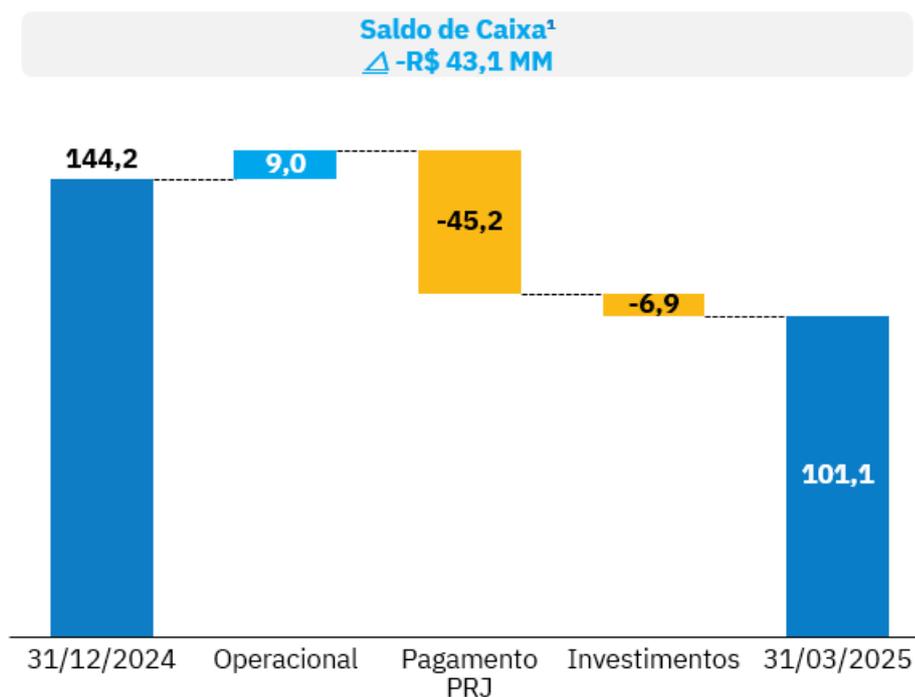
<sup>1</sup>as taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial; <sup>2</sup>considera caixa e equivalentes de caixa

## 2.9. Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

No primeiro trimestre de 2025, o caixa da Companhia encerrou em R\$ 101,1 milhões, apresentando uma redução de R\$ 43,1 milhões em comparação com o 4T24.

Variações decorrente de:

- **Pagamento PRJ (-R\$ 45,2MM):** pagamento da PRJ no montante de R\$ 45,2 MM;
- **Investimentos (-R\$ 6,9MM):** gasto com investimentos para aquisição de equipamentos como aerogerador e equipamento de subestação para os parques eólicos e para os projetos em desenvolvimento no montante de R\$ 12,5 milhões, R\$ 5,0 milhões de juros em aplicações financeiras e recebimento de saldo residual de R\$ 658 mil referente ao acordo de transação de projetos em desenvolvimento realizado no ano de 2024;



*\*considera caixa e equivalente de caixa.*

**Balanco Patrimonial**

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 758,4 milhões e prejuízos acumulados de R\$ 3,4 bilhões.

**Balanco Patrimonial Valores em R\$ mil**

Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>	<b>375.943</b>	<b>288.269</b>	<b>Circulante</b>	<b>525.193</b>	<b>362.642</b>
Caixa	101.143	144.216	Empréstimos e Financiamentos	30.800	33.691
Aplicações financeiras	4.023	5.145	Fornecedores	67.357	65.404
Clientes	54.064	48.798	Tributos a recolher	8.244	9.288
Tributos a recuperar	14.254	12.579	Salários, encargos e férias a pagar	5.164	8.972
Partes relacionadas	0	0	Contas a pagar - CCEE	178.767	159.834
Adiantamentos a fornecedores	977	2.293	Arrendamentos a pagar	1.046	695
Despesas antecipadas	7.772	9.953	Outras contas a pagar	2.150	2.149
Compromissos Futuros	192.195	63.415	Compromissos futuros	226.021	76.712
Outros	1.515	1.870	Adiantamentos de clientes	5.644	5.897
			Partes relacionadas	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-	Passivos diretamente ass. a ativos mantidos para venda	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>2.784.923</b>	<b>2.773.077</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>1.877.260</b>	<b>1.882.753</b>
Aplicações financeiras	21	22	Fornecedores	246.809	260.380
Imobilizado	2.526.346	2.543.573	Empréstimos e Financiamentos	1.115.068	1.110.499
Compromissos Futuros	241.663	213.868	Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatório	163.495	161.145
Outros	16.893	15.614	Compromissos futuros	73.175	85.503
			Outros	278.713	265.226
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>758.413</b>	<b>815.951</b>
			Capital Social	4.170.394	4.170.394
			(-) Custos na emissão de ações	-41.757	-41.757
			Reserva de Capital	1	1
			Prejuízos Acumulados	-3.370.225	-3.312.687
<b>Ativo Total</b>	<b>3.160.866</b>	<b>3.061.346</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>3.160.866</b>	<b>3.061.346</b>

### 3. Estrutura Acionária

O capital social subscrito e integralizado até 31/03/2025 era de R\$ 4.170.394.390 (bruto dos custos de emissão de ações) dividido em 249.483.956 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 124.741.981 ações ordinárias e 124.741.975 ações preferenciais.

Conforme comunicado ao mercado publicado no dia 01/04/2025, a companhia recebeu correspondência de seus acionistas controladores, Sr. Renato do Amaral Figueiredo e do Caetité Participações, o termo de dação, informando que o Sr. Renato do Amaral Figueiredo e o Caetité Participações transferiram em sua totalidade, as ações ordinárias e as ações preferenciais de emissão da companhia para o novo veículo de investimento, Fundo de Investimento em Participações Macaúbas (“FIP Macaúbas”). Desta forma, o novo veículo de investimento FIP Macaúbas, passa a deter 17.005.440 ações ordinárias e 4.933.936 ações preferenciais de emissão da companhia. De acordo com as correspondências, o objetivo da alteração na participação societária não objetiva a alteração do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia.

Conforme Fato Relevante publicado no dia 28/04/2025, a companhia informa que homologou o aumento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 24/10/2024, para capitalização dos créditos detidos pelo VC Energia II Fundo de Investimento em Participações (“Credor”), conforme divulgado ao mercado por avisos aos acionistas em 25/10/2024 e 07/03/2025 e por fatos relevantes em 21/10/2024, 25/10/2024, 28/11/2024 e 07/03/2025 (“Aumento de Capital”).

O Aumento de Capital é homologado no valor atualizado dos créditos detidos pelo Credor contra a Companhia, correspondente a R\$ 534.474.574,63, e representado por 494.883.865 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,08.

A capitalização de créditos realizada neste Aumento de Capital representou uma diminuição do endividamento da Companhia em R\$ 534.474.574,63, que representa aproximadamente 34% do valor de endividamento total da Companhia.

Desta forma, o capital social subscrito e integralizado passa a ser de R\$ 4.704.868.964,80 dividido em 744.367.821 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 619.625.846 ações ordinárias e 124.741.975 ações preferenciais.

Renova Energia S.A.						
	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
<b>Bloco de Controle</b>	<b>521.003.307</b>	<b>84,1%</b>	-	-	<b>521.003.307</b>	<b>70,0%</b>
FIP VC Energia II	494.674.659	79,8%	-	-	494.675.659	66,5%
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Em Part Multiestratégia	15.115.371	2,4%	-	-	15.115.371	2,0%
FIP MACAÚBAS	11.213.277	1,8%	-	-	11.213.277	1,5%
<b>Outros acionistas</b>	<b>98.622.539</b>	<b>15,9%</b>	<b>124.741.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>223.364.514</b>	<b>30,0%</b>
AP Energias Renováveis Fundo de Invest. Em Part Multiestratégia	66.545.129	10,7%	68.107.270	54,6%	134.652.399	18,1%
FIP MACAÚBAS <sup>1</sup>	5.792.163	0,9%	4.933.936	3,96%	10.726.099	1,4%
<b>Free Float</b>	<b>26.285.247</b>	<b>4,2%</b>	<b>51.700.769</b>	<b>41,5%</b>	<b>77.986.016</b>	<b>10,5%</b>
<b>Total</b>	<b>619.625.846</b>	<b>100,0%</b>	<b>124.741.975</b>	<b>100,0%</b>	<b>744.367.821</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup>Possui 36.162 ações ordinárias bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR.

Em 13 de maio de 2025 foi proferida decisão pela “2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais”, em sede de julgamento embargos de declaração, reconhecendo a nulidade da operação de conversão de crédito realizada pela Companhia, no âmbito do aumento de capital social da Companhia, mediante capitalização de créditos, homologado em 28 de abril de 2025.

A Companhia informa que a referida decisão não é definitiva e, portanto, está sujeita à interposição de recursos. A Companhia está avaliando, em conjunto com seus assessores, as medidas legais cabíveis contra a decisão e manterá o mercado informado acerca de quaisquer desdobramentos relevantes do assunto.

Além disso, a companhia informou através do Fato Relevante e Aviso aos Acionistas, que em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2025, foi aprovado o grupamento da totalidade das ações da Companhia, na proporção de 2 (duas) ações pré-grupamento, para 1 (uma) ação pós-grupamento, sem modificação no capital social da Companhia, nos termos da proposta da administração da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, divulgada pela Companhia no dia 28 de março de 2025.

Em razão disso, o capital social da Companhia, no valor de R\$ 4.704.868.964,80 (quatro bilhões, setecentos e quatro milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, novecentos e sessenta e quatro reais e oitenta centavos), passará a ser dividido em 372.183.910 (trezentos e setenta e dois milhões, cento e oitenta e três mil, novecentas e dez) ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 309.812.923 (trezentas e nove milhões, oitocentas e doze mil, novecentas e vinte e três) ações

ordinárias e 62.370.987 (sessenta e dois milhões, trezentas e setenta mil, novecentas e oitenta e sete) ações preferenciais, a partir da efetivação do grupamento.

A Companhia manterá os acionistas e o mercado em geral devidamente informados a respeito de eventuais atualizações referentes ao grupamento.

## 4. Ações Ambientais, Sociais e Governança

Com um histórico consolidado de atuação responsável nas dimensões social e ambiental, a Companhia avança em sua agenda de sustentabilidade ao implementar uma estratégia integrada de ASG. A responsabilidade social e ambiental, aliada a uma governança sólida, são essenciais para a criação de valor a longo prazo, beneficiando tanto os stakeholders quanto a sociedade como um todo.

Neste contexto, a partir deste trimestre, entra em vigor a nova Política de Sustentabilidade da Companhia, que estabelece diretrizes para a gestão ambiental, redução de impactos socioambientais, inclusão social e a promoção de diversidade no ambiente de trabalho.

Entre as ações que integram a estratégia ASG, destaca-se a publicação do Edital de Investimento Social 2025, voltado à seleção e apoio a projetos sociais novos ou em andamento, com foco no desenvolvimento territorial sustentável nas Áreas de Influência dos empreendimentos em fase de operação.

Além disso, no mesmo período, foram conduzidas Ações e Apoios Socioambientais no entorno do Complexo Eólico Alto Sertão III. Com essas iniciativas, a Companhia reafirma sua posição como agente de transformação sustentável, fortalecendo a atuação responsável e comprometida com os territórios onde está presente, além de atender aos compromissos globais de desenvolvimento sustentável.

### 4.1. Ações Socioambientais

Em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), a Companhia promoveu uma série de palestras educativas sobre a “Conservação da Água”, tema essencial para a sustentabilidade ambiental e o equilíbrio dos ecossistemas.

As atividades foram conduzidas pela equipe social e tiveram como foco a preservação das geleiras, tema definido pela Organização das Nações Unidas para o ano de 2025, abordando a relação entre as mudanças climáticas e a disponibilidade dos recursos hídricos. Durante a atividade, foram discutidos os impactos do aquecimento global na redução das geleiras e as consequências para o abastecimento de água no mundo. Também foram apresentadas boas práticas que podem ser adotadas para mitigar esses efeitos, reforçando a importância do engajamento individual e coletivo na preservação dos recursos hídricos.

As atividades foram cuidadosamente elaboradas e alinhadas às vivências dos estudantes, promovendo a participação ativa, o desenvolvimento do pensamento

crítico e o estímulo à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano. Ao todo, a iniciativa alcançou 1.185 estudantes, ampliando o acesso à informação sobre temas ambientais urgentes.

Além disso, a Companhia realizou também a Campanha “Revest – Devolver, Reutilizar e Transformar”, uma iniciativa de responsabilidade socioambiental voltada à doação de uniformes usados, em parceria com a Casa Anísio Teixeira, instituição que funciona como um centro de memória, pesquisa e promoção da educação. A ação teve como objetivo dar um novo propósito a esses materiais, que serão reaproveitados na confecção de bolsas destinadas às atividades da biblioteca e aos cursos de música promovidos pela Instituição.



**Foto 1:** Palestras da Campanha de Conservação da Água nas Áreas de Influência do Complexo Eólico Alto Sertão III.

**Foto 2:** Entrega da Doação dos uniformes para a Campanha “Revest – Devolver, Reutilizar e Transformar” à casa Anísio Teixeira.

## 5. Riscos e Conformidade

A Gerência de Governança Corporativa tem como missão garantir a observância de normas e procedimentos da Companhia, bem como prezar pelo fortalecimento de uma cultura de integridade baseada em gestão e monitoramento de riscos. De forma integrada, a Gerência de Sustentabilidade e ASG coordena e executa as iniciativas sociais e sustentáveis, garantindo que estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio de práticas que reafirmam o compromisso com o desenvolvimento responsável, conecta as estratégias corporativas às demandas socioambientais das comunidades onde atua.

A Renova Energia, por meio dessas frentes, desenvolve ações sustentáveis reconhecidas e legitimadas pelas comunidades. Esses relacionamentos de longo prazo são pautados pela ética, confiança e credibilidade, respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, sempre em conformidade com a legislação vigente e nos limites do Código de Conduta e Política Corporativa Anticorrupção. Essa sinergia fortalece ainda mais a credibilidade e a confiança da Companhia, reforçando o compromisso com os direitos fundamentais e os valores expressos em suas diretrizes corporativas.

## 6. Projetos da Companhia

O Complexo Alto Sertão III – Fase A é composto por 26 parques eólicos, com capacidade instalada de 432,6 MW – 155 Turbinas GE. Entrou em operação comercial em dezembro de 2022, com a energia comercializada nos mercados livre e regulado, 53,3% e 46,7%, respectivamente.

Já o Complexo Solar Caetité, localizado no sudoeste da Bahia, possui capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 módulos/placas de 245W cada e 4 inversores.

A usina está concluída e aguarda a conclusão do comissionamento da planta, finalização dos testes de todos os equipamentos já instalados e realizando a instalação do medidor de energia da planta, para então energizar o parque. A energia será comercializada na modalidade de geração distribuída, atendendo consumidores locais.

Além das operações em andamento, a companhia desenvolve diversos projetos, alguns possuem licença ambiental e certificações concedidas, e outros em fase inicial. Estes projetos totalizam uma potência estimada em cerca de 7 GW eólicos e 2 GWp solares, distribuídos por diversos estados do Brasil.

As licenças ambientais concedidas aos projetos em desenvolvimento estão manutenção constantes, bem como o atendimento dos seus condicionantes garantindo o cumprimento dos requisitos legais. Os projetos eólicos, que totalizam 7 GW de capacidade, estão localizados nos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

No que diz respeito aos projetos solares, a companhia possui um cluster na região de Caetité, região de maior irradiação solar no Brasil e com alto potencial de desenvolvimento, totalizando 420MW em estágio avançado.

## 7. Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre

**ACR** – Ambiente de Contratação Regulada

**CCEE** – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

**Complexo Alto Sertão III – Fase A (“AS III – Fase A”)** – Composto por 26 parques eólicos, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013, LER 2014 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 432,6 MW;

**Complexo Solar Caetitê** – Parque solar com capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 placas de 245W cada e 4 inversores, localizado no sudoeste da Bahia, que comercializará energia na modalidade de geração distribuída;

**Market-to-Market (MtM)** – *Market-to-Market* ou compromissos futuros de compra e venda de energia, têm como objetivo refletir os efeitos positivos e negativos dos contratos negociados. Estes são mensurados ao valor justo, sendo utilizada como melhor estimativa curva de preços *forward*. Deste modo, o resultado da diferença entre a curva de preço do contrato e a curva de preço *forward* é contabilizado como *Market-to-Market* (MtM), além de fornecer uma avaliação mais precisa do valor atual de um ativo, refletindo as condições de momento do mercado.

**Curtailement ou Constrained-off** - Cortes ou reduções de produção de energia, ordenadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

**EBITDA** – *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, lucro líquido adicionado das despesas com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro e depreciação.

**ESG** – Sigla em inglês para "*environmental, social and governance*" (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa;

**Mercado Livre** – Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização;

**Mercado Regulado** – Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL;

**ONU** – Organização das Nações Unidas, ou simplesmente Nações Unidas, é uma organização intergovernamental criada para promover a cooperação internacional;

**Preço PLD** – Preço da Liquidação das Diferenças, serve como referência para os preços no Mercado Livre de Energia e é utilizado para valorar a energia no Mercado de Curto Prazo (MCP).

**ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) consistem em um conjunto de 17 objetivos e 169 metas de ação global, estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU em 2015. Seu propósito é promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma equilibrada e sustentável, com o objetivo de ser alcançado até 2030.

---

*Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 31 de março de 2025 os auditores independentes, RSM Brasil que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.*